

Continuação da página 1

...todos na sua globalidade. São 33 ou 34 domingos do ano em que a cor dos paramentos é o verde, sinal de esperança e de nenhuma festa particular.

Vamos entrar agora no Advento, preparando a festa do Natal durante 4 domingos. À semelhança do povo de Deus que gritava pela vinda do Messias com o seu “Maranathá”, estejamos nós também na expectativa de que melhores dias virão ao mundo, fazendo com que todas as nossas ações sejam dias de esperança, vivendo a caridade em igreja sinodal que vai à procura do seu próximo como o Samaritano do evangelho que faz parte do programa pastoral da diocese.

Liturgia do 1.º Domingo Advento

A liturgia do primeiro Domingo do Advento convida-nos a equacionar a nossa caminhada pela história à luz da certeza de que “o Senhor vem”. Apresenta também aos crentes indicações concretas acerca da forma de viver esse tempo de espera.

A primeira leitura é um apelo dramático a Jahwéh, o Deus que é “pai” e “redentor”, no sentido de vir mais uma vez ao encontro de Israel para o libertar do pecado e para recriar um Povo de coração novo. O profeta não tem dúvidas: a essência de Deus é amor e

Emails: esposendeservicos@gmail.com; arindopatraz@gmail.com

misericórdia; essas “qualidades” de Deus são a garantia da sua intervenção salvadora em cada passo da caminhada histórica do Povo de Deus.

A segunda leitura mostra como Deus Se faz presente na história e na vida de uma comunidade crente, através dos dons e carismas que gratuitamente derrama sobre o seu Povo. Sugere também aos crentes que se mantenham atentos e vigilantes, a fim de acolherem os dons de Deus.

O Evangelho convida os discípulos a enfrentar a história com coragem, determinação e esperança, animados pela certeza de que “o Senhor vem”. Ensina, ainda, que esse tempo de espera deve ser um tempo de “vigilância” – isto é, um tempo de compromisso activo e efectivo com a construção do Reino. **(Dos Dehonianos)**

Que o Advento deste ano nos tra-ga a coragem, determinação e esperança para enfrentarmos a pandemia que nos apoquentou e desorienta por vezes, sendo certo que animados pela certeza de que o Senhor vem, e até já veio pois Ele está no meio de nós, venceremos tudo e todos e cantaremos vitória no final da caminhada dura e espinhosa

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1566 – Semanas de 30/11 a 06 de dezembro de 2020

Preparando visita Pastoral e Crisma e assumindo a liturgia Saudemos o Novo Ano Litúrgico - Ano B e o Advento

Com o início do Advento, começa a liturgia um novo percurso a que damos o nome de Novo Ano.

De facto, a liturgia estende-se por 3 anos, o A, o B e o C, a que correspondem respetivamente os evangelistas Mateus, Marcos e Lucas. O 4.º evangelista S. João não fica para as sobras, como sói dizer-se na brincadeira, mas sim para os grandes momentos fortes do ano litúrgico, dado ser o evangelista que apresenta Cristo como a “Luz”. E essa reflete-se mais nas grandes festas.

Há uma diferença, mas também se-melhança, com o que acontece com o ano civil, que começa no 1 de Janeiro e termina a 31 de Dezembro. Mas, de permeio, tem 4 estações do ano: primavera, verão, outono e inverno. A primeira começa já quase no fim do 1.º trimestre e a última começa quase no final do 4.º trimestre do ano civil.

Pois no ano litúrgico, essas “estações” são os 4 tempos em que se divide a liturgia: Natal (precedido do

Advento), Páscoa (precedida da quaresma), Pentecostes (que termina o tempo pascal) e o tempo Comum (que ocupa mais de metade do ano litúrgico)

A cor dos paramentos são as seguintes: Advento e quaresma, o roxo (ainda que diferentes no significado, pois enquanto que a do Advento significa espera, expectativa, maranathá, a da Quaresma significa penitência, privação, sacrifício, jejum); a cor branca é a cor da alegria (Natal e Páscoa); a cor vermelha significa o martírio (santos mártires) e a força do Espírito Santo (que é fogo, línguas de fogo desceram sobre os apóstolos); a cor verde significa a esperança e ocupa mais de metade dos domingos do ano, altura em que a liturgia não celebra nenhum mistério na especialidade e os celebra..(continua na pág. 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª feira - 30: 17h45: terço; às 18h00:

- Avós (Joaquim, Maria José, Manuel e Maria, Joaquim e Maria) de Marinho Neiva e Paula

- César Filipe Ribeiro m.c. pais

- Irmãos (António, Albino e Amélia) de Conceição Martins

3.ª F - 01: Feriado:

- Às 15h30: ensaio geral dos crismandos até às 17h30, na Igreja

4.ª F - 02: às 17h45: terço; às 18h00:

- Aniv. Ana Gomes de Jesus m.c. José Jesus Lima

- Por Maria Amélia Agra da Venda

- Ana Jesus e irmãos m.c. Zaida

6.ª F - 04: na Capela: às 17h45: terço; às 18h00:

- Aniv. Egº Manuel Ribeiro m. Confraria

- Ao S. C. Jesus (1.ª sexta-feira)

- Aniv. Delfino Vilar m.c. Teresa e viúva

- Aniv. Maria Conceição Rodrigues Torres m.c. filha Eva

Às 20h15, encontro com o pároco)

e com celebração coletiva da Reconciliação de crismandos e outras pessoas que queiram. Na Igreja

Sábado - 05: Às 10h15. Missa do

Crisma na Igreja. Dentro da Igreja

apenas estarão os crismandos, 5

catequistas, 10 cantores + 3 toca-

dores. Todos os familiares poderão

acompanhar a cerimónia sentadinhos

nos bancos do auditório, onde pode-

mos meter, confinados, cerca de 110

pessoas, vendo e participando na

cerimónia através do Écran do palco

do auditório. Não haverá padrinhos

singulares para os crismandos. As

suas catequistas serão madrinhas

para o seu grupo (que são 3)

Domingo: 06: às 10h15: (Na Igreja, e

auditório) - Eucaristia da Visita Pas-

toral, feita e presidida pelo sr. Bispo auxiliar D. Nuno Almeida

- Pelo Povo e Almas m.c. Confraria

- Aniv. Joaquim G. Chaves Dias m. viúva

Dia 7 - 2.ª feira: às 17h00: missa

vespertina por:

- Aniv. José Alves, António Quintass e

Celina m.c. Natércia Freixo

- Aniv. Rosa Miranda da Silva m.c. viúvo

- Aniv. José Silva Zão m.c. sobrinho

Peditório anual das Confrarias

As Confrarias do Senhor e a das Almas pedem para avisar que vão iniciar o peditório anual a partir do dia 23 (primeiro a do Senhor e depois a das Almas) tentando terminá-los ainda antes do Natal

Campanha Jovens Sem Fronteiras

Durante as próximas semanas, os JSF de Palmeira de Faro estarão, no final das eucaristias de sábado e domingo, a vender os produtos da Campanha de Natal 2020 sendo este ano para o projeto "Capacitação Pedagógica" que tem como objetivo melhorar a qualidade de 3 escolas na Guiné-Bissau.

Teremos também à venda os sacos do Projeto Ponte 2020+1 (que irá ajudar os jovens sem fronteiras que partem em Agosto de 2021 para a Amazónia).

Estaremos debaixo do alpendre e no bar, do Centro Paroquial, simultaneamente, permitindo uma melhor circulação a todos, cumprindo sempre com a regras de distanciamento social.

Agradecemos desde já a ajuda de todos. **Obrigada, Sofia**

Missas Celebradas fora

Por Alma de Soledade Fernandes foram mandadas celebrar 20 missas, restanto algumas para serem celebradas cá. **Mandou a filha Jacinta**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira - 01: Capela de S. Torcato);

às 17h45: terço; às 18h00: Eucaristia

- Adosinda Figueiredo m.c. Albino Viana

- Por José Maria S. Martins, esposa

Idalina e filho António José (Idalina)

- Jossé Maria F. Silva m.c. filhos

5.ª - 03: (Igreja): às 16h00: terço; às 16h15: Eucaristia por:

- Aniv. Joaquim Alves Miranda m.c. filha Maria José

- Aniv. António Martins m.c. filhas

- Por Alice Amélia Silva m.c. filho João

Sábado - 05: às 8h45: de preceito

- Ao S. C. Jesus (da sexta-feira) m.c. Associação

- Pais (José e Maria Emília) de Paulino Lima Matos

- Avós (João e Alice) de Sónia Garrido

Domingo - 06: Às 8h45:

- Ao Santíssimo m.c. Confraria. Sem

Adoração nem procissão

2.ª F - 07: Igreja: às 18h00 (vespertina)

- Por M. Adelina Lima m.c. filho Paulo

- Por José M. tins Sá m.c. filha Laurinda

Servir o altar dia 29 novembro

Dia 29: Patrícia Valverde, Rui e Manuel;

Salmistas: Matilde e João Paulo

A Visita Pastoral na vida de

uma comunidade e o Crisma na

vida de um adolescente

Esta semana, Curvos e na próxima Palmeira vão viver 2 acontecimentos que, para um cristão convicto se revestem de grande significado.

Começamos pela Visita Pastoral:

Diz o Código do Direito Canónico, que é o normativo pelo qual se orienta a Igreja

em tudo aquilo que faz e seus filhos desejam, que o Bispo diocesano, por si ou por seus auxiliares, devem visitar

todas as paróquias da sua diocese de 5 em 5 anos.

Braga tem 551 paróquias. Tendo apenas um arcebispo que, durante o seu mandato que já fez 21 anos em Julho passado. nunca teve mais que 2 bispos auxiliares e, desde há 2 anos, tem apenas 1, torna-se quase impossível cumprir este estipulado. O arcebispo de Esposende com as suas 15 paróquias já não era visitado há 8 anos. Está a acontecer neste momento, em ambiente pouco propício. Porquê? Sobretudo por causa da pandemia que impossibilita o bispo de poder ver todos os diocesanos que o quisessem ver e ao mesmo tempo impossibilita os diocesanos de poderem ver o bispo que se apresenta como pastor, pai providente e conselheiro espiritual na caminhada da comunidade. Mais uma vez o repito: não foi a época mais adequada para esta visita. Saibamos adaptar-nos às dificuldades emergentes da mesma.

O Crisma

É o sacramento que marca o estado adulto de um adolescente e as suas opções religiosas. Extremamente importante na caminhada de um cristão adulto, virado para a vida que tem pela sua frente, também o aspeto religioso deve estar presente nas suas convicções, a fim de não transformarmos o nosso cristianismo numa plataforma de fachada.

Aos nossos crismandos, 23 em Curvos e 55 em Palmeira, desejo, como pároco, que sejam felizes e que a Igreja com seus valores esteja sempre presente na sua vida de jovens, adultos, cristãos em crescimento físico e espiritual, sem esquecer compromissos assumidos e renovados para tornar o sacramento do crisma atuante nas suas vidas. Sede felizes, fazei a vossa família feliz.